

SESSÕES DO PLENÁRIO

67ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de agosto de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

À hora regimental, 14h45 , na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos (as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Ludmilla Fiscina, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Bonfim e Zó. (45) A Deputada Ivana Bastos encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões: 65ª ordinária e 8ª extraordinária, ambas realizadas em 8 de agosto de 2023.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente despachado pela Presidência em 14 de agosto de 2023.)

OFÍCIOS

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, por estar representando a União dos Legislativos Estaduais (Unale), na qualidade de Presidenta, coordenando a realização da 5ª Reunião da Diretoria Executiva da entidade a se realizar no dia 03/08/2023 em Brasília, esteve ausente nas Sessões dos dias 02 e 03/08/2023.

Do Deputado Roberto Carlos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 28/02, 01/03 e 16/03/2023.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Pequeno Expediente. (Oradores inscritos)

Com a palavra deputado Pablo.

O Sr. PABLO ROBERTO: Boa tarde, Sr. Presidente, deputados, deputadas, servidores, pessoas que nos acompanham através das nossas redes sociais, eu quero, na tarde de hoje, caro deputado Pancadinha, deputada Olívia, deputado Samuel, voltar a falar aqui sobre um tema que tem sido recorrente nesta Casa, tem sido recorrente na Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, mas que, infelizmente, parece-me que, mesmo com toda essa repercussão em nível de estado, em nível de Brasil, com todo esse movimento que nós temos feito na Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, aqui, caro deputado Dr. Diego Castro, também no Plenário, onde vários deputados têm-se posicionado, nós, até aqui, não estamos encontrando respostas, nós ainda não assistimos a um posicionamento por parte do governador Jerônimo Rodrigues no que diz respeito a essa onda de insegurança a que todos nós estamos submetidos.

A imprensa inteira, nacional e até internacional, tem feito isso. O *Uol* hoje traz uma ampla matéria, uma ampla reportagem, fazendo, inclusive, comparações com os índices de segurança daqui com os de outros países, e até agora absolutamente nenhuma vírgula.

Na semana passada, o nosso mandato enviou uma correspondência ao presidente Lula, solicitando que pudesse ser feita uma intervenção federal aqui na Bahia. Nesse documento, nós não tratamos de intervenção militar, nós tratamos de intervenção junto ao governo do estado. E me parece que fui atendido, porque, na última sexta-feira, a Polícia Federal já se reuniu em sua sede aqui, com a toda a sua cúpula, junto com o secretário da Segurança Pública do estado, dizendo que está à disposição. Isso já é, de uma certa forma, uma intervenção, até porque esse anúncio, embora que ainda de forma muito superficial... porque o que nós esperamos, o que nós queremos ver, ao que nós queremos assistir é que o governo do estado possa se posicionar de forma mais forte, mais firme com relação a tudo isso que vem acontecendo.

Para V. Ex.^{as} terem uma ideia, Sr. Presidente, hoje, em Feira de Santana, na minha terra natal, por volta das 12h30min, em um restaurante no centro comercial da cidade, três pessoas foram assassinadas, três ciganos foram assassinados enquanto almoçavam. E quatro pessoas que estavam também lá, almoçando, ficaram gravemente feridas.

Então, nós estamos assistindo a tudo isso todos os dias. A qualquer hora do dia e da noite em que você se conecta às redes, aos veículos de comunicação você assiste a isso de forma muito forte, uma crescente muito grande e, até agora, de forma estratégica, de forma organizada, de forma a convencer ao povo baiano de que algo precisa ser feito. Infelizmente, o governo do estado, o governador Jerônimo, o secretário Marcelo e toda a sua cúpula da Segurança Pública, têm adotado como

medida o silêncio com relação a tudo isso, resumindo-se apenas a colocar alguns investimentos pontuais, que nós sabemos que, embora necessários... Nós queremos isso: nós queremos os investimentos, nós queremos a realização de concurso público, nós queremos a inauguração e reformas de delegacias, como algumas que temos feito aí. Mas nós precisamos, neste momento, de um posicionamento muito claro sobre qual é a estratégia de enfrentamento a tudo isso que vem acontecendo, com essa onda de insegurança, esse verdadeiro cenário de guerra.

As pessoas não acreditam quando nós dizemos aqui que, entre janeiro e agosto, aproximadamente mil tiroteios aconteceram apenas em Salvador e Região Metropolitana. Isso é verdadeiramente um cenário de guerra. E todos nós estamos assustados, todos nós queremos encontrar, por parte do governo do estado, que tem dado demonstração... Aliás, o silêncio do governo do estado, o silêncio da cúpula da Segurança Pública em relação a um plano claro de enfrentamento estratégico a tudo isso que vem acontecendo só nos dá um sentimento, uma sensação de que o estado, a cada dia que passa, vem perdendo a guerra, essa batalha para a criminalidade.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Então, espero, Sr. Presidente, que providências possam ser adotadas e o governador possa refletir um pouco mais em relação a isso e possa se posicionar. Até agora, até agora, nada, nada foi feito e nada foi apresentado de forma muito clara ao povo baiano sobre qual é o planejamento estratégico que a Segurança Pública tem para todos nós baianos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, trabalhadores e trabalhadoras desta Casa, eu venho a esta tribuna, em primeiro lugar, para agradecer aos meus colegas que compareceram na manhã de hoje a audiência pública em que se debateu o papel estratégico do gás natural para o desenvolvimento da Bahia e o papel da Bahiagás nesse projeto de estado que nós temos e, portanto, defender, afirmar essa empresa como uma empresa que é um patrimônio do povo baiano, que não vamos e não podemos jamais ceder a nenhuma pressão em relação à privatização da Bahiagás, uma preocupação que há no segmento de trabalhadoras, trabalhadores que compareceram em massa a esta Casa hoje, pela manhã, fazendo uma audiência vibrante, audiência que foi aprovada na nossa Comissão de Serviços Públicos, e que contou também com a minha participação, como presidente da comissão, e também da Frente Parlamentar de Defesa do Emprego e da Reindustrialização do nosso estado da Bahia, a presença do deputado Robinson, vice-presidente dessa frente parlamentar, que foi implantada hoje, e também o líder Rosenberg, o deputado federal Daniel Almeida, o deputado Zé Neto e diversos secretários, o secretário Ângelo, que também é deputado desta Casa – secretário de Desenvolvimento Econômico, não é? –, o secretário Davidson Magalhães, do Trabalho. Enfim, uma audiência extremamente representativa em defesa da Bahiagás como patrimônio do povo baiano.

Quero aqui, Sr. Presidente, destacar na minha fala, também saudar, o nosso governo Lula, que lançou o novo PAC, na semana passada, o novo plano de investimentos que prevê investimentos da ordem de R\$ 1,7 trilhão em todo o Brasil, em todos os estados brasileiros. Desse montante, R\$ 119 bilhões para a Bahia, serão investidos na Bahia em obras que são fundamentais para o desenvolvimento do nosso estado, a exemplo das obras de duplicação da BR-101, da divisa de Sergipe a Feira de Santana; BR-116, de Serrinha a Feira de Santana; BR-242, de Barreiras a Luís Eduardo Magalhães; do Contorno Norte de Feira de Santana também; da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a nossa Fiol; da duplicação da Estrada do Derba; e também do BRT de Águas Claras até o subúrbio ferroviário de Salvador; das barragens de Catolé, Morrinhos, Baraúnas e Rio da Caixa.

É importante dizer também que parte desses recursos serão investidos no programa Minha Casa Minha Vida, na cultura, na educação e também no esporte.

Então, nós temos que celebrar esse investimento histórico que o governo do presidente Lula anuncia para os estados brasileiros, dando essa esperança, essa grande alegria ao povo brasileiro. Nós precisamos de investimentos porque só com investimentos se gera empregos, e empregos de qualidade.

Esse último desgoverno, o governo da destruição nacional, que nós derrotamos nas urnas, jogou o povo brasileiro, Sr. Presidente, mais de 30 milhões de brasileiras e brasileiros, nos braços da fome,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da miséria e da pobreza.

E agora a gente vê o presidente Lula, em tão pouco tempo, apresentando um pacote de investimento trilionário no Brasil em obras de infraestrutura e logística que vão colocar o Brasil para a frente, empurrar a nossa economia, aquecer a nossa economia e garantir que trabalhadoras e trabalhadores não precisem sair do país, como houve fuga de cérebros, de pessoas qualificadas que deixaram o Brasil...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para ir para outros países por falta de oportunidades nesses últimos 6 anos, deputado Robinson Almeida.

Então, eu deixo aqui o meu grande abraço ao presidente Lula, desejando-lhe saúde, longa vida, muitos investimentos e muitas notícias boas, alvissareiras como essa para o povo brasileiro. Foi para isso que nós fizemos o “L” na grande eleição histórica que houve em 2022 e que, pela terceira vez, o operário volta para liderar um projeto de nação.

Viva o governo Lula! Viva a democracia! Viva o povo brasileiro!

Muito obrigada, presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Pancadinha.

O Sr. PANCADINHA: Boa tarde, presidente, boa tarde a todos da Assembleia Legislativa da nossa Bahia, a Casa do povo, boa tarde à imprensa presente. Presidente, eu quero falar, mais uma vez, de coisa boa. Quero falar que, na semana passada, acabei fazendo indicação ao secretário Sérgio Brito, da Secretaria de Infraestrutura, sobre a

pavimentação asfáltica de mais de 12 bairros na cidade de Itabuna, que andam abandonados pela gestão, infelizmente.

Então eu, na condição de deputado, fazendo o papel para defender o nosso povo, fiz essa indicação de pavimentação para mais de 12 bairros de Itabuna.

Falando disso, presidente, a bola da vez agora é Itabuna. Tivemos agora uma pesquisa que fala que Itabuna está em quarto lugar na melhor cidade para se viver na Bahia. Eu não sei de onde saiu essa pesquisa, mas a prefeitura está divulgando lá, nas suas redes sociais que “Itabuna é a quarta cidade melhor para se viver na Bahia”.

Mas, presidente, eu que rodo os quatro cantos de Itabuna, o que se vê é que isso não é verdade. Essa pesquisa é uma inverdade que a prefeitura de Itabuna está divulgando. Por onde se passa, vê o povo falando que o transporte público é de péssima qualidade; na área da saúde, faltam remédios em Itabuna; na área da educação, os muros das escolas estão caindo por cima das crianças, inclusive com mortes, porque a educação anda abandonada na nossa cidade. Isso quem está falando não é o deputado Pancadinha, é o povo! Então, eu não sei de onde está saindo essa pesquisa de que Itabuna é a quarta cidade melhor para se viver na Bahia.

Falando nisso, uma cidade por onde passam R\$ 58 milhões ao mês, repito: R\$ 58 milhões. Fazendo a conta rápida, em 32 meses da atual gestão dessa prefeitura que se encontra neste exato momento, já se passaram por Itabuna quase R\$ 2 bilhões! Você não entendeu, deputado? São R\$ 2 bilhões que já passaram pela prefeitura de Itabuna, uma prefeitura bilionária.

Eu não aceito uma cidade como Itabuna passar por um momento como esse, com bairros abandonados, com educação abandonada, onde o transporte público todo dia quebra, e passam milhões por essa empresa, que o prefeito não consegue mudar. Eu não sei o porquê, alguma coisa tem, mas a gente quer saber. Quero até, aqui, pedir que os deputados me ajudem também nessa luta por Itabuna.

E agora a mais nova: ontem, Dia dos Pais, os moradores da cidade de Itabuna, do bairro da Nova Califórnia, insatisfeitos com essa gestão – o prefeito prometeu fazer uma praça, já há 30 anos que os moradores esperam –, o povo literalmente colocou a mão na massa e foi fazer.

O que é que essa gestão fez? O prefeito de Itabuna mandou prender o cimento do povo e mandou prender as máquinas que estavam nesse bairro. No Dia dos Pais, o povo literalmente colocou a mão na massa, vários pais de família. E a prefeitura, mais uma vez, com descaso, mandou que prendessem as máquinas e o cimento do nosso povo.

Mas eu, como deputado, não vou deixar. Vou estar aqui na luta pelo nosso povo. Podem ter certeza de que eu, como representante do Sul da Bahia, que, agora, Itabuna tem um deputado que vai lutar pelo direito do nosso povo. Estou aqui para lutar.

A gestão mandou prender, mais uma vez, o cimento e mandou prender as máquinas do nosso povo, mas eu não vou deixar. Numa cidade como Itabuna, o povo, no Dia dos Pais, sair da sua casa para trabalhar. E a prefeitura não faz e está impedindo o nosso povo de fazer.

Por último, presidente, quero falar aqui, que, ontem, essa gestão, o prefeito mandou recado para meus amigos, falando que vai deixar o Pancadinha inelegível, que

vai cassar o nosso mandato. Mandato esse que Deus, primeiramente, me colocou aqui. Depois, o povo me colocou aqui. Então, eu falo para o prefeito, eu vou mandar para ele um recado: prefeito, deixa eu te falar, primeiramente, Deus me deu o mandato; depois, o nosso povo. Então, eu não vou me calar. Eu estou aqui na luta pelo nosso povo. Pode mandar gente me dar pressão aqui dentro, mas eu não vou comer pressão de “seu” ninguém.

Eu fui eleito pelo povo para defender o direito do nosso povo, presidente. Não vem dizer que vai me dar pressão, porque eu não vou me calar. Quem tem de ficar calado é quem anda errado. Eu não ando errado. Então, vou estar aqui para falar. O que for para o lado do povo, pode ter certeza de que eu vou defender. Mas se for contra o povo, pode ter certeza de que vai estar aqui um defensor do povo à altura...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para defender o nosso povo.

Mais 1 minuto, presidente, rapidinho.

Ele falou que ia à promotoria, falou que ia ao Ministério Público cassar o Pancadinha, mas o povo está de olho, o povo está sabendo. Estou aqui para lutar pelo nosso povo. Esse descaso não vai continuar em Itabuna, porque eu vou estar aqui na luta pelo nosso povo não só hoje, como sempre.

Uma boa-tarde do deputado das comunidades para todos. É o Pancadinha!

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Pancadinha.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Hilton Coelho. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, não poderia deixar de ocupar esta tribuna para registrar o que todo o Brasil está vendo de maneira escandalizada, mas que para nós não é nenhuma surpresa. O presidente, de fato, parece ter chefiado uma quadrilha de desvio de recurso público, através dos esquemas das joias – joias caríssimas – que pertenceriam ao povo brasileiro. E, a cada dia que passa, a Polícia Federal vai descobrindo mais joias, mais envolvidos, mais pessoas diretamente ligadas ao ex-presidente que, ao contrário do que falam aqui nesta tribuna, esse, sim, vai virar presidiário em muito pouco tempo.

O que nos deixa impressionados, Sr. Presidente, é a ligação que tais casos têm, as evidências de que a nossa Refinaria Landulpho Alves esteve como moeda de troca, nessa troca de gentilezas entre o poder econômico árabe e o ex-presidente da República.

Nós precisamos colocar isso em pauta. Não é possível que a privatização da Landulpho Alves não seja um tema discutido e resolvido pelo governo federal, e nós não tenhamos um posicionamento também do estado da Bahia. Esta Assembleia Legislativa precisa se insubordinar. Não é possível que a Bahia, através desse trajeto marcado de maneira tão evidente por fraude, por corrupção, por um esquema de “quadrilhagem” chefiada pelo ex-presidente, veja a gasolina aumentar, o gás de cozinha aumentar, e a Acelen dizendo que não vai respeitar a política nacional de preços dos combustíveis. E o povo brasileiro, que é campeão, infelizmente, hoje, da

pobreza, do desemprego, está assistindo essa situação de escalada dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha. Nós, Frente de Esquerda Psol/PCB/Unidade Popular, garantimos, através do nosso mandato, uma campanha, com material próprio, deputado Pancadinha, com *busdoor*, com investimento, no sentido de estimular o levante da população de Salvador e da Bahia em relação a essa situação.

Então, nós queremos deixar aqui o nosso apelo. Esta Casa já aprovou, inclusive, o nosso projeto de indicação pela reestatização da Landulpho Alves. Isso é absolutamente viável, porque é um setor estratégico. O momento que o governo federal tomar essa posição a nossa refinaria pode ser reestatizada e entrar nos trilhos da política nacional de preço dos combustíveis. Não é possível que a Bahia continue nesse trajeto. Por isso, a nossa campanha que já começou a ocupar as ruas e vai continuar com gabinete pelas ruas, com gabinete de rua, mobilizando o povo para a gente pôr fim a esse absurdo e retomar a perspectiva de afirmação da nossa Petrobras.

Queria aqui também fazer uma referência ao impasse que está criado com o – chamado pelo governo Rui Costa – VLT, que, na verdade, é um monotrilho. O ex-governador que arrancou os trilhos do subúrbio gerou uma crise sem precedentes na região e nós precisamos transformar essa crise. Está evidente que esse projeto do monotrilho – e aqui eu falo de monotrilho, porque é um transporte sob pneus –, que esse transporte não é viável. Esse contrato não vai conseguir se sustentar, porque começou com 800 milhões e agora já está em mais de R\$ 5 bilhões. Ele é insustentável, precisa ser substituído, mas a grande questão é a seguinte: o que é que nós vamos fazer com a nossa linha férrea? Nós temos possibilidades espetaculares de religação de Salvador, a princípio, com Alagoinhas. A ligação com Alagoinhas vai distribuir e criar, inclusive, possibilidades...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de ligação com outros estados. Isso está a baixo custo nas mãos do governo. Por isso o que nós precisamos é de modernização da nossa linha férrea, a começar por um trem moderno que religue Calçada, Paripe e Alagoinhas. Dentro da discussão que foi feita aqui pela deputada Olívia Santana, sobre novos investimentos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do governo federal, colocar a malha ferroviária da Bahia no centro da discussão de um desenvolvimento do estado que de fato distribua a renda e riqueza, que a gente não tem aquecimento da economia com exclusão do nosso povo, com mais fome, com dificuldade de arrecadação do governo, com desprezo pelas regiões. A Bahia é rica de tudo, mas nós precisamos ter indução do estado e essa tem que vir numa relação também com governo federal.

Por isso, modernização da linha férrea do nosso trem do subúrbio já!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Vitor Bonfim. V. Ex.^a, deputado, dispõe de até 5 min.

O Sr. VITOR BONFIM: Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados que estão aqui conosco, na tarde de hoje, acompanhando a sessão legislativa desta Casa. Quero, Sr. Presidente, iniciar a minha fala ressaltando, deputado Samuel Junior, a

importância dos investimentos que o governo do estado tem feito para retomar um setor importantíssimo, um setor que gera emprego, que movimenta a economia do estado da Bahia como um todo, que é o setor do entretenimento, com os eventos que têm sido realizados pelo governo do estado nesse período pós-pandemia, deputado Pancadinha. Na pandemia, as pessoas que vivem desse segmento tiveram extrema dificuldade, passaram por momentos muito difíceis para poder manter o sustento da sua família. V. Ex.^a sabe muito bem o que eu estou dizendo porque V. Ex.^a tem diversos amigos nesse segmento.

Mas o governador Jerônimo Rodrigues não poupou esforços. Logo no primeiro momento da sua gestão, ele já mostrou a importância que esse segmento vai ter no seu governo e investiu fortemente na realização do Carnaval no estado da Bahia, do Carnaval na cidade de Salvador, para gerar emprego, para movimentar a economia, deputado Robinson Almeida. Foi um sucesso! O Carnaval da Bahia e o Carnaval de Salvador, no ano de 2023, foram objetos de elogio na imprensa baiana e na imprensa nacional.

E agora, dando sequência, a gente percebe o esforço para a realização do São João, ainda investindo um volume alto de recursos. Mais de R\$ 100 milhões foram investidos nessa festa, que é a grande festa da Bahia, do Nordeste brasileiro. Apesar da vitrine que é o Carnaval fora do Brasil e nos outros estados, são poucas cidades que realizam o festejo de Carnaval, diferente do São João, em que, por menor que seja o porte da cidade, deputado Rosemberg Pinto, ela faz um festejo junino, seja com atrações locais, seja com atrações de renome. E aqui, no São João da Bahia, no ano de 2023, foram investidos mais de R\$ 100 milhões, mas o retorno econômico foi de mais de R\$ 1,5 bilhão, que girou, que movimentou a economia do estado da Bahia: vendendo passagens para os turistas se deslocarem para as cidades; em hotéis; no setor de serviços; no comércio; na alimentação; movimentando e fazendo com que o dinheiro pudesse trocar de mão.

Então mostra a sensibilidade do nosso governo para reforçar e ajudar esse setor tão importante, que é o setor de entretenimento do nosso estado. Setor que tem uma relevância forte na economia da Bahia, que ajuda a divulgar, que ajuda a vender o nosso estado, vender regiões importantes do nosso estado para poder, em segundo momento, atrair investimentos, como vem sendo feito no setor de hotelaria, com grandes grupos hoteleiros voltando a investir no estado da Bahia. Há diversos investimentos em andamento, seja no nosso litoral, seja no interior do estado. Isso mostra, realmente, a importância desse setor.

E, em alguns momentos, o governo tem de tomar decisões importantes. Por exemplo, no mês de janeiro deste ano de 2023, quando se decidiu por apoiar a realização do Carnaval aqui em Salvador, por fazer essa festa para o povo da cidade, que precisava voltar a sorrir, que precisava sair daquele momento de angústia que estávamos vivendo na pandemia da Covid-19. Nós tínhamos duas opções: ou o governo apoiava e realizava a festa, ou o governo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) não a realizava, ficando preso à necessidade de a Assembleia colocar em votação uma lei que estava aqui, deputado Rosemberg, há algum tempo, para a

recriação da Sufotur, dando sua independência orçamentária e financeira. E o governo, corretamente, decidiu realizar a festa e, na própria legislação, permitiu que esses gastos fossem abarcados.

A lei que a Assembleia aprovou, que foi promulgada, permitiu que esses gastos fossem abarcados pela Sufotur, então tudo ocorreu conforme preconiza a lei, tudo direitinho, dentro do que é disciplinado na legislação pertinente. O governador Jerônimo, não tenho dúvida nenhuma, vai continuar apoiando os eventos culturais, os eventos tradicionais no estado da Bahia. E a Sufotur vem sendo bem gerida, vem sendo bem administrada. A gente sabe do trabalho que vem sendo realizado por Diogo Medrado à frente desse órgão. Eu quero, aqui, parabenizar Diogo pelo seu trabalho. Diogo, mantenha-se firme e forte aí, que o povo da Bahia reconhece o seu trabalho.

Boa tarde a todos e obrigado pela sua tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Vitor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Robinson. V. Ex.^a, deputado, dispõe de até 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, membros das galerias, profissionais de imprensa, audiência da TV ALBA, hoje, venho aqui para comemorar a volta do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento, lançado pelo presidente Lula, na última sexta-feira, no Rio de Janeiro. Será mais de R\$ 1 trilhão para o Brasil voltar a investir em infraestrutura, investir em habitação, investir no desenvolvimento do nosso país, que ficou parado nos últimos 6 anos.

Eu também não posso deixar de comemorar a presença da Bahia nesse novo PAC. Serão investimentos importantes de R\$ 120 bilhões, para os próximos 4 anos, em destaque, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, que vai integrar a área produtora de grãos do Oeste até o Porto de Ilhéus, passando por grandes áreas produtoras de minérios, especialmente na região de Guanambi e Caetité, o que vai desenvolver e ativar cadeias produtivas importantes na economia baiana.

Destacar também a transposição do Rio São Francisco, a chamada Adutora da Fé, o Canal do Sertão, que vai trazer a água da região de Juazeiro até a Bacia do Jacuípe. Podendo, assim, nessa região do Semiárido, de baixa pluviosidade, trazer desenvolvimento econômico, com água e segurança hídrica para os próximos anos.

Tenho de destacar também as obras de mobilidade urbana, que são muito importantes, tanto na capital quanto no interior, em especial, o anel de contorno de Feira de Santana, que vai ter a sua conclusão, também, como obra do PAC, em seu setor norte, com previsão de início no ano que vem, de toda a duplicação, integrando Feira de Santana. Esse anel rodoviário é importantíssimo com as principais rodovias federais que cruzam o nosso estado.

Há destaque também para a nossa capital Salvador que vai ter a duplicação da Estrada do Derba. Essa estrada é importante, pois liga a BR-324 até o Subúrbio. Ela vai ser interligada com a Av. 29 de março. O BRT vai levar a mobilidade urbana para uma região onde moram 500 mil soteropolitanos, que é o Subúrbio de Salvador. Isso

sem falar no investimento das barragens, sem falar no Programa Minha Casa, Minha Vida também. Há as duplicações importantes das rodovias federais, com destaque a BR-101, no trecho da divisa com Sergipe até Feira de Santana.

Parabéns ao presidente Lula, ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, e ao governador Jerônimo. Isso é o prestígio da Bahia junto ao governo federal, viabilizando esses novos investimentos, mais recursos e mais desenvolvimento econômico para o nosso estado.

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu não posso, também, deixar de registrar a importância que tem a nossa indústria e as nossas empresas públicas. Hoje, nós instalamos a Frente Parlamentar em Defesa do Emprego e da Indústria, no estado da Bahia, coordenada pela deputada Olívia Santana e por mim, como vice-coordenador.

Debatemos a situação da oferta de gás natural no nosso estado. Ficou comprovado, nessa audiência, a importância da Bahiagás se manter enquanto empresa pública superavitária, que não só coloca o resultado positivo na caixa do governo do estado, mas também tem um projeto de desenvolvimento da Bahia interiorizando a oferta de gás natural para sustentar os investimentos econômicos, especialmente, na área de mineração com o Gás Sudoeste.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Esse investimento da Bahiagás faz com que ela seja uma empresa de referência no cenário nacional, sendo um patrimônio do povo baiano que merece continuar pública e ofertando não só emprego mas energia nesse momento em que o mundo vive uma transição energética. O gás natural é muito importante para a gente alcançar, no futuro, a matriz de sustentação energética ecologicamente perfeita que são: energia solar, energia eólica e hidrogênio verde. E a gente vai ter de sair dos combustíveis fósseis para esse novo padrão de geração de energia.

Então, Sr. Presidente, parabenizar os trabalhadores da Bahiagás, todos os seus funcionários, a direção, o presidente Gavazza e o ex-presidente Davidson pelo sucesso que essa empresa tem alcançado. Também, parabenizar o Sindquímica, entidade que defende e luta pelos trabalhadores e defende a Bahiagás, enquanto empresa pública.

Um grande abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra, agora, o deputado Diego Castro. V. Ex.^a, deputado, dispõe de até 5 minutos.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, no dia de hoje, cumprimento todos nesta Casa, os nobres colegas, a imprensa presente e os que nos acompanham pela *TV ALBA*.

Presidente, que a saúde da Bahia, eu não digo nem mais na UTI, já é defunta, todos nós sabemos. Só Jesus na causa! E se há alguma coisa que os poderes podem fazer e que nós, mandatários públicos, podemos fazer, além de orar e pedir a Deus que a ressuscite, é fazer algumas, digamos aí, mensagens cardíacas, né?

Nesse sentido, presidente, eu vim apresentar mais um projeto nesta Casa. Mas quero destacar alguns pontos importantíssimos. A Bahia tem menos de dois médicos para cada mil habitantes. Esse é um dado, extremamente, triste. Isso é o que revela a Associação Médica Brasileira.

Nós somos o terceiro estado que menos investiu em saúde no Brasil. Como sempre, estamos na lanterna e na zona de rebaixamento de tudo. O gasto é de R\$ 2,13 por habitante! Olhem que maravilha: R\$ 2,13! Curiosamente, há o número 13! Segundo fonte do Conselho Federal de Medicina, a fila da Regulação... Aí, é um ponto que eu quero tratar, qual seja, a Regulação. Apresentarei um projeto nesse sentido. Isso é o nosso grande câncer da saúde.

O nosso maior gargalo é a fila da morte, porque, ali, vira, hoje, um lugar de extrema-unção para encaminhar aqueles que estão dependentes dela ou para o paraíso ou para o inferno. Possui cerca de 1.100 solicitações diárias que incluem avaliações com especialistas, exames, procedimentos cirúrgicos e vagas em UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

O sistema estadual, hoje, não comporta esses atendimentos. E a situação está crítica. E não há nada, absolutamente nada, de resposta contundente nesse sentido. Há só propaganda, só discursos vazios, só engodos. E o caos está aumentando cada vez mais com episódios fatídicos, na maior parte do dia. Quem é que está nos assistindo que não conhece um parente ou um conhecido que foi para a fila da Regulação e morreu por lá mesmo? É o caso mais comum, hoje, de se ver na Bahia da saúde zero de investimento por cabeça, per capita, de R\$ 2,13 do PT!

Nesse sentido, presidente, ainda quero destacar mais uns dados. Aqui, já falei que são dois médicos para mil habitantes e do R\$ 2,13! Segundo a chamada do *Correio da Bahia* está o seguinte: “*Fila da morte: Processos contra o estado devido à fila da regulação crescem mais de 300%*”. Se está nesse dado, se tem essa realidade, mais uma vez, para reforçar, é porque a coisa não está boa! E o governador, melhor, o governo insiste em tapar o sol da realidade com a peneira da mentira!

E, aí, presidente, o que eu quero apresentar de indicativo nesse sentido? O programa que apelidei de “Saúde 24 horas” tem como objetivo zerar as filas dos hospitais da rede pública da saúde, principalmente da Regulação, por meio de atendimento a partir das 19 horas até as 7 horas da manhã, em hospitais privados, especificamente, contratados com essa finalidade.

Ou seja, a proposta é a criação de uma rede específica para cadastrar hospitais privados e pegar essa demanda diária do SUS que está abarrotada para que essa rede possa amenizar, ao menos, essa situação.

Não é uma coisa impossível! Como deu certo em outros estados, temos que copiar os bons exemplos, basta a boa vontade do governo estadual e o bom senso desta Casa, que eu acredito, muitos dos nossos colegas têm, inclusive colegas governistas que, ao conversarem, demonstraram ter certa sensibilidade com a proposta.

Finalizando agora. Governador Jerônimo, aguardo de V. Ex.^a algo propositivo nesse sentido, enxergue a proposta como algo de natureza pública, que vai beneficiar a população, não como algo político, ideológico, como vem sendo enxergado.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Diego.
(Não revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Marcinho. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, deputados aqui presentes, imprensa, servidores, venho aqui, Sr. Presidente, nesta tarde, para poder fazer um triste relato do que está acontecendo na cidade de Monte Santo, cidade onde eu tive mais de 5 mil votos nas últimas eleições. Nesses dias, têm ocorrido algumas ações por parte da prefeita municipal, que covardemente fechou o gabinete da vice-prefeita.

Silvania Matos tem que entender que a vice-prefeita foi eleita junto com ela, junto a uma conjuntura política que ocorreu no ano de 2020, deputado Luciano. Naquela cidade, o clima hoje é totalmente diferente. Diferente porque o cidadão hoje não pode discordar da maneira como está sendo governada a cidade. Porque, pasmem, deputado Pancadinha, no dia 11 de junho, um cidadão foi alvejado pelo irmão da prefeita em praça pública, sendo atingido por dois tiros porque ele fazia críticas àquela gestão.

Em que mundo nós estamos!? Em que estado nós estamos, deputado Diego Castro, se uma pessoa não pode discordar da maneira com que uma cidade vem sendo gerida? E a prefeita, na sua autoridade, impondo tudo sobre todos naquele pobre município do Sertão baiano, vem atropelando, com o seu jeito tirano de governar... Porque vocês podem ter certeza de que existe um lobo por trás da pele do cordeiro que se diz e agradece a Deus por tudo.

Mas venho aqui, nesta tribuna, cobrar do Ministério Público da Bahia, cobrar da Secretaria de Segurança Pública da Bahia que seja investigado esse crime contra esse cidadão que até hoje está aí... E o que a gente pode... O que nos chama atenção é que o irmão da prefeita está no meio da rua, está participando das festas, uma pessoa que anda armada e atirou em uma pessoa à queima-roupa alegando legítima defesa.

Precisamos de um esclarecimento. E, como deputado estadual da Bahia, não irei me calar e não irei me curvar ao que está acontecendo naquela cidade, estarei junto com o ex-prefeito Jorge Andrade e com a vice-prefeita, Itácia, para poder ajudar aquele município, principalmente, a combater os tiranos. O que está acontecendo lá é uma triste covardia, mas a gente tem de ver que até Judas traiu Jesus, então fica fácil para uma pessoa que se diz cristã trair a pessoa que a ajudou a chegar ao poder.

Mas o mesmo povo que bota é o povo que tira, e vamos à luta principalmente para mostrar a verdade aos amigos de Monte Santo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que não suportam mais viver governados pela tirania de uma prefeita que persegue a todos, que demite e admite funcionários na porta de bares! Funcionários são demitidos e humilhados por alguns secretários que lá existem. Isso é inadmissível!

Fiz questão de usar meu tempo na tribuna para relatar esse triste fato, mas vamos estar juntos combatendo e fazendo, sim, justiça em 2024.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Vitor Bonfim: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Questão de ordem, deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Vitor Bonfim: Gostaria de solicitar a verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Vitor.

Há um pedido de verificação de quórum. Como não há deputados, pelo menos visualmente, aqui presentes, declaro encerrada a presente sessão, convocando os Srs. Deputados e Deputadas para amanhã no horário regimental.

Deus abençoe todos!

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Eduardo Alencar, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Felipe Duarte, Ivana Bastos (licenciada), Júnior Muniz, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marquinho Viana, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Vitor Azevedo e Zé Raimundo Fontes. (18)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sesoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.